

Ata da reunião da Comissão Nacional de Avaliação (CNA)

Reuniu-se em Lisboa, no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, no dia 10 de janeiro de 2020, pelas 10h00 horas e no dia 13 de janeiro, pelas 14h30, por solicitação do seu Presidente, Silvestre Lacerda, a Comissão Nacional de Avaliação de Portugal, abaixo identificada:

- Presidente: Silvestre Lacerda
- Vogais: Ana Rigueiro, Helena Neves e Hilário Lopes
- Secretários: José Maria Furtado e Maria Amaral

A ordem de trabalhos (OT) previamente fixada pelo presidente foi a seguinte:

1. Esclarecimentos prévios
2. Apresentação da metodologia a seguir na prossecução dos trabalhos
3. Análise das candidaturas presentes à XXI Convocatória

1. A CNA foi informada que por motivo de doença, o seu Presidente, Silvestre Lacerda, delegou a condução da reunião no secretário, José Maria Furtado, tendo previamente deixado a sua análise e proposta de avaliação projetos.

A vogal Ana Rigueiro solicitou três esclarecimentos.

- i. O primeiro quanto à falta de informação prévia relativa ao critério c) ponto 3) que diz respeito à demonstração, por parte da instituição candidata, de ter executado com êxito outros projetos Iberarquivos em convocatorias anteriores. Foi informada que no decorrer da reunião essa informação seria prestada para todas as candidaturas
- ii. O segundo no sentido de saber o montante global a atribuir em cada candidatura. Foi informada que o montante do subsídio é fixada pelo Conselho Intergovernamental de Iberarquivos de acordo com a disponibilidade orçamental definida no Plano Operacional Anual.
- iii. O terceiro relacionou-se com o facto de, exercendo funções na Universidade de Lisboa e, por essa via, estar ligada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entidade proponente de uma das candidaturas, colocar à consideração da Comissão a existência ou não de incompatibilidade. A Comissão considerou não haver incompatibilidade por não ter ligação direta à Faculdade e ao Departamento proponente.

2. Apresentou-se a proposta de metodologia no sentido de cada membro propor a avaliação resultante da análise prévia aos projetos, resultando a classificação final da média atribuída após a apreciação conjunta. Foi aprovada.

3. Seguidamente os membros da Comissão procederam a análise das candidaturas apresentadas à XXI convocatória de apoios a projetos arquivísticos do Iberarquivos, norteados de acordo com as

normas e procedimentos comuns aprovados na XXI reunião do Conselho Intergovernamental de Santiago do Chile.

4. Por imperativos de agenda e ante a impossibilidade de finalizar os trabalhos de análise aos seis projetos em tempo útil de reunião, decidiram os membros da Comissão proceder a reagendamento de reunião da Comissão Nacional de Avaliação para 13 de janeiro, dia útil imediatamente seguinte, pelas 14h30 horas.

5. A vogal Helena Neves informou que, por compromissos inadiáveis, se via impossibilitada de estar presente na reunião do dia 13. A Comissão anuiu que a mesma pudesse entregar a sua nota de avaliação ao representante do Presidente.

6. A pontuação final apresentada em cada indicador resulta da média do valor atribuído por cada membro do CNA. O resultado final do processo de avaliação foi o seguinte:

ID	Projeto	Critérios Gerais	Pontuação Indicadores	Total Pontos	Justificação da pontuação
1	Arquivo Raul Brandão	a) Pertinência e coerência	1) 0,40 2) 0,60 3) 0,50 4) 0,50 (máximo 4 p)	2,00	Aceitável demonstração da pertinência e coerência do projeto
		b) Impacto sociocultural	1) 0,50 2) 0,05 3) 0,30 4) 0,25 (máximo 4 p)	1,10	Deficiente demonstração do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 0,70 2) 0,70 3) 0,00 (máximo 3 p)	1,40	Aceitável demonstração da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,05 2) 0,00 3) 0,00 (máximo 3 p)	0,05	Muito deficiente demonstração de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,30 2) 0,30 (máximo 2 p)	0,60	Deficiente demonstração da viabilidade do projeto
		f) Adequação técnica	1) 0,25 (máximo 1 p)	0,25	Deficiente demonstração da adequação técnica
		g) Inovação	1) 0,00 (máximo 1 p)	0,00	Muito deficiente demonstração da inovação a introduzir pelo projeto
Total				5,40	
ID	Projeto	Critérios Gerais	Pontuação Indicadores	Total Pontos	Justificação da pontuação
2	ArchivAVE - tratamento, digitalização e difusão	a) Pertinência e coerência	1) 0,70 2) 0,75 3) 0,70 4) 0,60 (máximo 4 p)	2,75	Demonstrada satisfatoriamente a pertinência e coerência do projeto

RA
 ASE
 SAZ
 CEY

		b) Impacto sociocultural	1) 0,60 2) 0,05 3) 0,60 4) 0,60 (máximo 4 p)	1,85	Aceitável demonstração do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 0,85 2) 0,85 3) 0,00 (máximo 3 p)	1,70	Satisfatória a demonstração da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,50 2) 0,10 3) 0,40 (máximo 3 p)	1,00	Deficiente demonstração de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,25 2) 0,25 (máximo 2 p)	0,50	Deficiente demonstração da viabilidade do projeto
		f) Adequação técnica	1) 0,60 (máximo 1 p)	0,60	Aceitável demonstração da adequação técnica
		g) Inovação	1) 0,05 (máximo 1 p)	0,05	Muito deficiente demonstração da inovação a introduzir pelo projeto
		Total 8,45			
ID	Projeto	CrITÉrios Gerais	Pontuação Indicadores	Total Pontos	Justificação da pontuação
3	Dossiers de Espetáculos do CÍrculo de Cultura Teatral - Teatro Experimental do Porto (1953-presente) de alcance Ibero-Americano	a) Pertinência e coerência	1) 0,70 2) 0,50 3) 0,65 4) 0,35 (máximo 4 p)	2,20	Demonstra aceitável pertinência e coerência do projeto
		b) Impacto sociocultural	1) 0,40 2) 0,00 3) 0,50 4) 0,05 (máximo 4 p)	0,95	Deficiente demonstração do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 0,45 2) 0,45 3) 0,00 (máximo 3 p)	0,90	Deficiente demonstração da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,35 2) 0,15 3) 0,10 (máximo 3 p)	0,60	Deficiente demonstração de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,45 2) 0,45 (máximo 2 p)	0,90	Aceitável demonstração da viabilidade do projeto
		f) Adequação técnica	1) 0,25 (máximo 1 p)	0,25	Deficiente demonstração da adequação técnica
		g) Inovação	1) 0,00 (máximo 1 p)	0,00	Muito deficiente demonstração da inovação a introduzir pelo projeto

		Total 5,80			
ID	Projeto	Crêterios Gerais	Pontua�o Indicadores	Total Pontos	Justifica�o da pontua�o
4	Vidas de Mulheres Arquivadas. Os arquivos pessoais femininos em Portugal: recenseamento	a) Pertinência e coerência	1) 0,90 2) 0,75 3) 0,70 4) 0,65 (máximo 4 p)	3,00	Satisfatória demonstra�o da pertinência e coerência do projeto
		b) Impacto sociocultural	1) 0,60 2) 0,30 3) 0,45 4) 0,25 (máximo 4 p)	1,60	Aceitável demonstra�o do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 1,00 2) 0,95 3) 0,00 (máximo 3 p)	1,95	Satisfatória demonstra�o da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,40 2) 0,35 3) 0,65 (máximo 3 p)	1,40	Aceitável demonstra�o da existência de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,55 2) 0,55 (máximo 2 p)	1,10	Aceitável demonstra�o da viabilidade do projeto
		f) Adequa�o técnica	1) 0,45 (máximo 1 p)	0,45	Aceitável demonstra�o da adequa�o técnica
		g) Inova�o	1) 0,15 (máximo 1 p)	0,15	Deficiente demonstra�o da inova�o a introduzir pelo projeto
		Total 9,65			
ID	Projeto	Crêterios Gerais	Pontua�o Indicadores	Total Pontos	Justifica�o da pontua�o
5	José Relvas e a pianola Welte-Mignon: a relevância dos compositores da Ibéria e América Latina no panorama da música erudita mundial em inícios do século XX	a) Pertinência e coerência	1) 0,50 2) 0,45 3) 0,40 4) 0,40 (máximo 4 p)	1,75	Aceitável demonstra�o da pertinência e coerência do projeto
		b) Impacto sociocultural	1) 0,50 2) 0,05 3) 0,30 4) 0,25 (máximo 4 p)	1,10	Deficiente demonstra�o do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 1,00 2) 0,95 3) 0,00 (máximo 3 p)	1,95	Aceitável demonstra�o da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,25 2) 0,05 3) 0,25 (máximo 3 p)	0,55	Deficiente demonstra�o da existência de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,35 2) 0,35 (máximo 2 p)	0,70	Aceitável demonstra�o da viabilidade do projeto

		f) Adequação técnica	1) 0,10 (máximo 1 p)	0,10	Deficiente demonstração da adequação técnica
		g) Inovação	1) 0,10 (máximo 1 p)	0,10	Deficiente demonstração da inovação a introduzir pelo projeto
Total 6,25					
ID	Projeto	CrITÉrios Gerais	Pontuação Indicadores	Total Pontos	Justificação da pontuação
6	Espólio Prof. Manuel Viegas Guerreiro: inventário, preservação, acessibilidade e comunicação - Fase II: Colecção Povos Indígenas	a) Pertinência e coerência	1) 0,65 2) 0,40 3) 0,30 4) 0,45 (máximo 4 p)	1,80	Aceitável demonstração da pertinência e coerência do projeto
		b) Impacto sociocultural	1) 0,60 2) 0,35 3) 0,45 4) 0,25 (máximo 4 p)	1,65	Aceitável demonstração do impacto socio-cultural
		c) Sustentabilidade	1) 0,85 2) 0,90 3) 0,00 (máximo 3 p)	1,75	Aceitável demonstração da sustentabilidade do projeto
		d) Existência de indicadores	1) 0,50 2) 0,40 3) 0,45 (máximo 3 p)	1,35	Aceitável demonstração da existência de indicadores
		e) Viabilidade do projeto	1) 0,50 2) 0,50 (máximo 2 p)	1,00	Aceitável demonstração da viabilidade do projeto
		f) Adequação técnica	1) 0,40 (máximo 1 p)	0,40	Aceitável demonstração da adequação técnica
		g) Inovação	1) 0,10 (máximo 1 p)	0,10	Deficiente demonstração da inovação a introduzir pelo projeto
Total 8,05					

8. Ante o resultado apurado, e de acordo com o ponto 5 do Anexo 5, a Comissão deliberou que os presentes Projetos não reuniam condições para serem propostos a concurso.

9. A Comissão sugere que seja proposto à Unidade Técnica de Iberarquivos eventual revisão do formulário de candidatura, nomeadamente, no sentido de fazer corresponder os pontos III.1 a III.9 constantes do formulário aos critérios/indicadores estabelecidos. Considera-se igualmente de carácter discriminatório o critério/indicador c)3), pelo que se sugere ser o mesmo retirado deste contexto.

10. Foi proposto pelo vogal Hilário Lopes, com a concordância dos restantes elementos, que o formulário de candidatura deveria ser acompanhado de um manual com as linhas orientadoras para a concretização do respetivo preenchimento.

11. Foi proposto pela vogal Ana Rigueiro, com a concordância dos restantes elementos, que se ponderasse o envio, às instituições candidatas cujos projetos não reúnam as condições finais

de aprovação, de informação relativa à avaliação e respetiva justificação, tendo em vista a revisão dos pontos fracos das respetivas candidaturas.

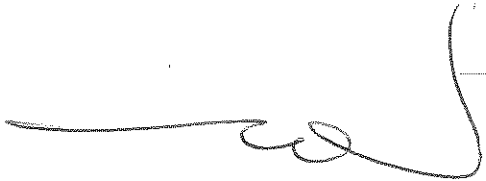
Nada mais havendo a tratar, deram-se por encerradas as reuniões da Comissão Nacional de Avaliação.

Presidente



Silvestre Lacerda

Secretários



José Maria Furtado



Maria Amaral

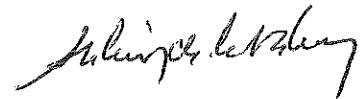
Vogais



Ana Rigueiro



Helena Neves



Hilário Lopes

Lisboa, 10 e 13 de janeiro de 2020